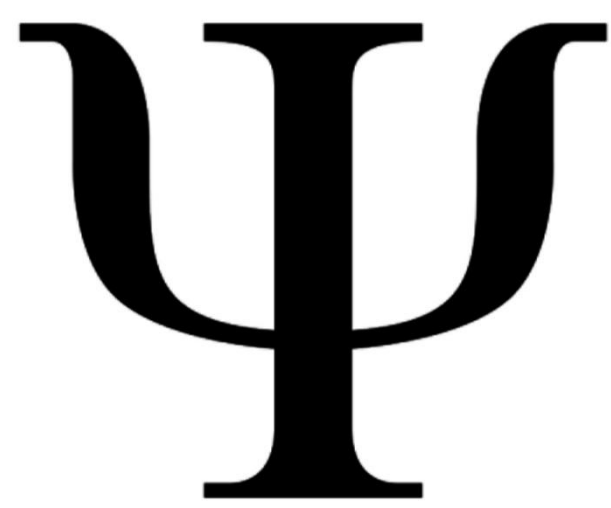


# A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA O AUTISMO E OS REFLEXOS DA PANDEMIA



SIMONI, Franciny da Silva<sup>1</sup>; JÚNIOR, Sidnei Nogueira de Souza<sup>1</sup>;  
MEDEIROS, Renata Farias<sup>1</sup>; VIEIRA, José Luís Henrique<sup>1</sup>;  
SANTOS, Lauro Figueira dos Santos<sup>1</sup>.  
NARDI, Suzana Catanio dos Santos<sup>2</sup>; GRIEBELER, Adriane<sup>2</sup>  
REYES, Amanda Neumann<sup>2</sup>; TEIXEIRA Stefania Martins<sup>2</sup>  
COLLARES, Lenise Álvares Nogueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Psicologia, Nível 1 2021/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

<sup>2</sup>Docentes do Curso de Psicologia, Nível 1 2021/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



**MOSTRA DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
Mostra de Criação e Inovação

## OBJETIVO

Identificar as dificuldades sociais em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com base no neurodesenvolvimento infantil e na etiologia do TEA, através da bibliografia em uma revisão da literatura correspondente ao tema proposto, por meio da leitura de manuais, livros e artigos científicos já publicados e o possível aumento do desenvolvimento do TEA, devido às restrições de distanciamento social da pandemia do COVID-19, pois além da doença propriamente dita, há diversas evidências de dificuldades encontradas pelas famílias, de modo geral, o que abrange obviamente os autistas, tornando-se cada vez mais necessária a realização de diagnóstico precoce dessa patologia.

## METODOLOGIA

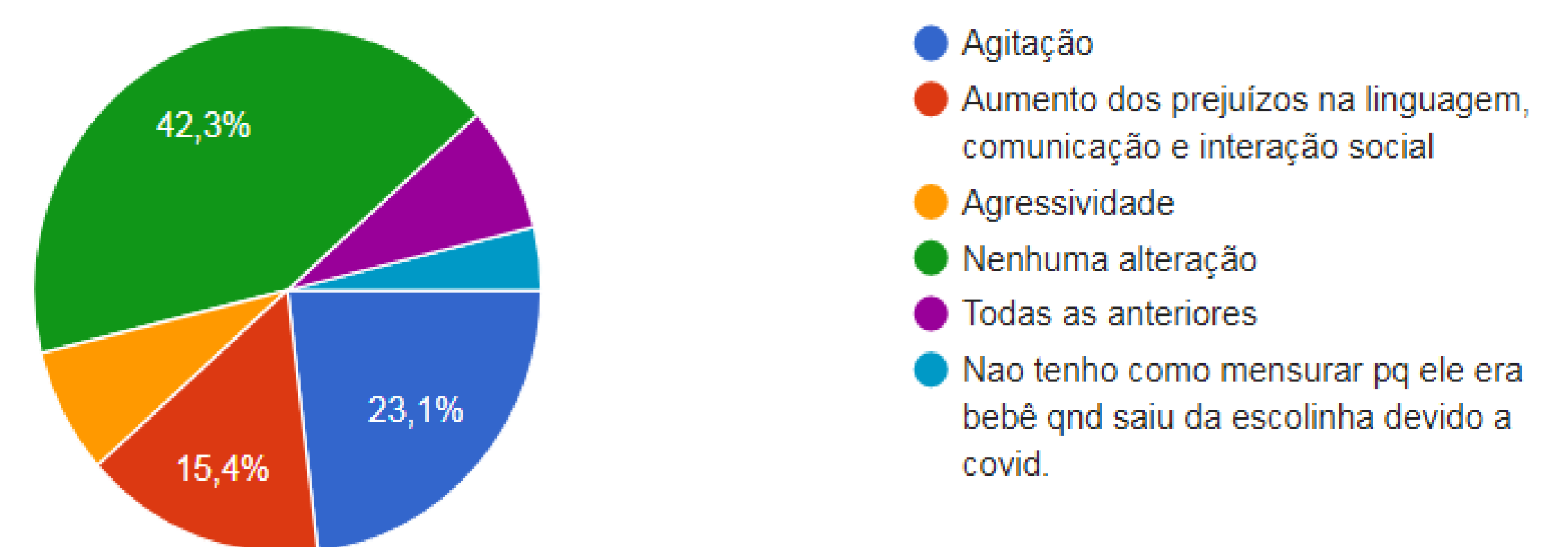
Para coleta de dados foram utilizados o questionário “M-CHAT” e análise de dados. Ele foi respondido de forma online por pais voluntários do Estado do Rio Grande do Sul, Acadêmico, dentre outros. No segundo momento foi feita uma pesquisa quantitativa e qualitativa, com o objetivo de identificar a prevalência e o possível aumento do desenvolvimento do TEA, devido às restrições de distanciamento social em função da pandemia do COVID-19, pois além da doença propriamente dita, há diversas evidências de dificuldades encontradas pelas famílias, de modo geral, o que abrange obviamente os autistas, tornando-se cada vez mais necessária a realização de diagnóstico precoce dessa patologia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

- 50% dos participantes afirmaram que as crianças não estudam, um fato que também pode comprometer a inclusão social dessas crianças com o TEA, principalmente em meio à pandemia da COVID-19;
- 57,69% dos casos analisados que indicam indícios de TEA infantil encontra-se da região de Bagé-RS
- Desses 57,69% de Bagé-RS, 40% considerado risco alto e 60% risco moderado para o transtorno;
- Além disso, 60% dos casos de Bagé-RS não estudam ou ainda não estudaram e 40% estudam metade em instituição privada e a outra metade em pública;
- Por último, de acordo com o gráfico 1, considerou-se evidente que o afastamento da escola é de fato um dos prejuízos causado pelo distanciamento social.

## GRÁFICO 1: PREJUÍZOS CAUSADOS PELO DISTANCIAMENTO SOCIAL

26 respostas



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesse estudo, verificou-se que, apesar de 69,2% (18) dos participantes terem respondido negativamente sobre o diagnóstico prévio para o TEA, os resultados sugeriram fortíssimos indícios ao Transtorno.

Assim sendo, sugere-se que quantos mais pesquisas e estudos forem realizados sobre o TEA, mais possibilidades de intervenção precoce teriam as crianças autistas, o que auxiliaria a evitar atrasos no desenvolvimento, já imposto pelo transtorno.

Em suma, sabendo que o TEA não tem cura, é importante ressaltar que a partir de um diagnóstico precoce e as terapias de intervenção é possível apresentar resultados de ganhos significativos no desenvolvimento das crianças. Porém, quanto mais a ciência avança nesses estudos, mais evidente é a compreensão de que ainda pouco se sabe sobre o transtorno.

Por fim, com base nesse estudo, considera-se cada vez mais necessária a realização de diagnóstico precoce dessa patologia. E, com base na notável expressividade de indícios da patologia na região de Bagé-RS, considera-se ainda mais importante uma medida para identificar e assegurar os direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

## REFERÊNCIAS

AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de Distanciamento Social no Controle da Pandemia de COVID-19, potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2423-2446, jun. 2020.

Autismo e Realidade, o teste M-CHAT é utilizado para identificar sinais de autismo, associação de pais e profissionais de saúde, Intituto Pensi, 2019.

Disponível em: <https://autismoerealidade.org.br/2019/05/08/o-que-e-a-escala-m-chat/>